

Palestra “Impactos no Cerrado”

Os impactos no cerrado são cada vez mais bem conhecidos e quantificados. O instrumental estatístico e o tratamento de imagens de satélite têm, em conjunto, produzido dados praticamente irrefutáveis.

O consenso, entretanto, esbarra nas esferas que vão além do mero diagnóstico. “Ecologia Profunda”, “Ecologia Econômica” e “Economia Ecológica” são alguns exemplos polarizados da episteme que visa à compreensão científica dos processos predatórios e sua amenização. No campo prático, a formação de grupos interdisciplinares é imatura, o quadro de políticas públicas incipiente e as ações de agentes privados e não-governamentais um tanto quanto modestas.

Nesse contexto, é preciso salientar que, tudo isso ainda depende de uma forma segura de interpretar os diagnósticos, dividir responsabilidades, socializar benefícios e, principalmente, construir – no âmbito acadêmico – um conhecimento sólido.

A palestra “Impactos no Cerrado”, mais do que exibir dados consensuais, terá como compromisso a tentativa de explicitar como esses dados estão sendo atualmente apreendidos pela teoria e prática dos diversos ramos das ciências do meio ambiente.

Rafael FELTRAN-BARBIERI – PROCAM-USP